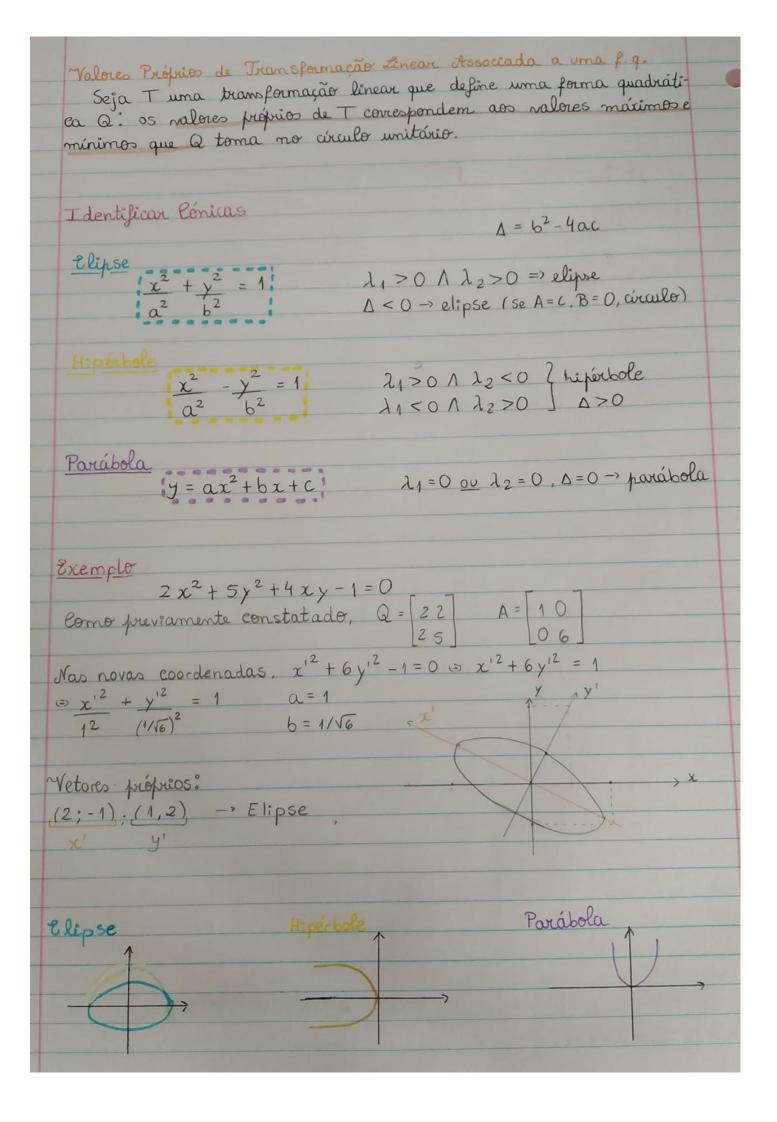
Cónicas e Formas quadráticas - CC	
Propriedades das formas quadráticas $\rightarrow Q(\lambda x_1,,\lambda x_n) = \lambda^2 Q(x_1,)$, xn)
$Q(x_1,,x_n) = UAU^T$	= matrit ratous próprios
	e' uma matriz ortogonal, ou eja, UT=U-', diagonalizadora.
Exemplo: $Q(x,y) = 2x^{2} + 5y^{2} + 4xy$ $Q(x,y) = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$ $\Rightarrow 10 - 2\lambda - 5\lambda + 4$ $\Rightarrow \lambda = 1 \forall \lambda = 6$ $\text{tratif } A \text{ (valores próprios): } A = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$	
Calcular matriz V (vetores próprios): $ Q \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \lambda_1 \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{x}{2} & \frac{y}{2} \\ 2 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} $ $ Q \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \lambda_2 \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{x}{2} & \frac{y}{2} \\ 2 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} $ $ Q \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \lambda_2 \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ 2 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x $	(3) 2x + 2y = x (3) 2y = -x (3) x = -2y $2x + 5y = y (3) 2x = -4y (3) x = -2y$
Se $x = 2$ em $x = -2y$, $y = -1$ Se x Assim, temos. $V = 1$ $1 = 1$	$\sqrt{2^2+1^2}$ $V = 1$ [2 1] $\sqrt{5}$ $\sqrt{5}$ [-1 2]
Transformações Lineares Je Té uma transformação linea Forma quadrática.	r, Q(X)= <t(x), x=""> define uma</t(x),>



Exponenciais de Matrites e Sistemas de Equações Diferenciais
Exponencial de uma matriz $e^{A} = I + A + \underline{A}^{2} + \underline{A}^{3} + \dots + \underline{A}^{m}$ $2 6 m!$
$e^A = T + A + A^2 + A^3 + \cdots + A^m$
2 6 n!
anva definida pelo exponencial
4.0
$\frac{d}{dt}G(t) = AG(t)$
dt.
Propriedades da norma
112 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Isometrias e Transformações Ortogonais
As isometrias tal que f(0) = 0 são transformações lineares X > AX,
As isometrias tal que $f(0) = 0$ são transformações lineares $X \to AX$, com $A \in O(n)$. Toda a isometria de R^3 e $X \to AX + b$ com $A \in O(n)$, $b \in IR^3$
Relação com o exponencial / Matrites Reais
Se uma matriz A nxn e' real e anti-simétrica (AT = -A), então:
$e^{A} \in O(n)$ ($e^{A} e' \text{ ortogonal} \rightarrow (e^{A})^{T} = (e^{A})^{-1}$)
(O(n) é o grupo ortogonal de matrizes nxn, ou seja, e ^A é ortogonal)
Relação com o exponencial / otatrizes "Imaginárias"
Se uma matriz A nxn é hermítica (A=A*=Ā'), entao.
eiA E U(n) (eiA e' unitária -> (eiA)* = (eiA)-1)
(Vins é o grupo unitário de matrizes nxn)
T 2+ + + + 2 - + 0
Traço e Determinante do Exponencial det e A = e tr A
det en = e
William I gran Do do 8 coll do Matera
Méterdes de Pálailes de Expenencial de uma Matriz
Se tivermos que A=U_AU-1, temos:
U= matriz vetores própios normali
e A = U [e ^{l1} 0] U ⁻¹ l ₁ ,, ln são os valores próprios da matriz A.
LO et l próprios da matriz A.
0 = ab 2 d'an a0 do a0 a la A
_A = mabrit diagonal dos ralores próprios de A

```
A = \begin{bmatrix} 5 & -2 \end{bmatrix} Valores próprios: \det(A - \lambda) = 0

\begin{bmatrix} -2 & 2 \end{bmatrix} \Rightarrow (5 - \lambda)(2 - \lambda) - 4 = 0 \Rightarrow 10 - 5\lambda - 2\lambda + \lambda^2 - 4 = 0
 Vetores próprios:
  Vetores proprios.

A \begin{bmatrix} x \end{bmatrix} = \lambda_1 \begin{bmatrix} x \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 5 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \end{bmatrix} = 1 \begin{bmatrix} x \end{bmatrix} \Rightarrow 5x - 2y = x \Rightarrow -2y = -4x \Rightarrow y = 2x \\ y \end{bmatrix} = -2x + 2y = y \Rightarrow -2x = y \Rightarrow y = 2x
                                                                                                   Se x = 1, (1,2)
 A \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \lambda_{2} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 & -2 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = 6 \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = 5x - 2y = 6x = -2y = x
                                                                                          Se y = 1, (-2, 1)
Assim, os retores próprios são (1,2) e (-2,1) n= 15
          U = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \cdot \frac{1}{\sqrt{5}} \qquad U^{T} = U^{-1} = \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix} \cdot \frac{1}{\sqrt{5}}
\det U = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix} \cdot \frac{1}{\sqrt{5}}
Assim,
 Cálculo do Exponencial de uma matriz
    Se a matriz estiver na forma A = \lambda I + N, temos que:

e^A = e^{\lambda} \left( I + N + \frac{N^2}{2} + \dots + \frac{N^{K-1}}{(K-1)!} \right)
Transformação entre grupos lineares com o exponencial
                  SL (2, IR) = [A & GL (2, IR) tal que det A = 13
                   sl (2, IR) = {A & Nat 2x2 (IR) tal que tr A = 03
           matriz A \rightarrow e^A = I + A + A^2 + A^3 + ... + A^n I = identidade
```

Sistemas de Equações Diferenciais . X = AX, com condições iniciais X (0) = Xo, temos a solução: X(t) = et Xo Escrita de um sistema sobre forma matricial $\begin{cases} \dot{z} = ax + by & d \left[x \right] = \begin{bmatrix} a & b \\ \dot{y} = cx + dy & dt \left[x \right] \end{cases}$ Possiveis noluções: · no caso de ser diagonalizarel: A = a 0 a>d>0-nodo instánd d < a < 0 -> nodo estável a < 0 < d -> sela Nodo estável degenerado A= a 1 = AI + 01 . nor case: $A = 0 - \omega$ $X(t) = \cos(\omega t) \sin(\omega t)$ $\omega = 0$ $\sin(\omega t) \cos(\omega t)$ X(t) = etp (cos (wt) sin (wt) | xo -sin (wt) cos (wt)] [>0 Exemplo Para as condições iniciais (x10), y(0)) = (2,1) do sistema: Temos a matriz: 1 1 => P=1 e w=1 -1 1] como f>0, foco instárel Assim

 $x(t) = e^{t} |\cos t| \sin t |2$

-sint cost

y(t)